

EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA NO CAPSI NA CIDADE DE MANAUS.

Erika Augusta do Amaral Coelho Bezerra¹

Rizioléia Marina Pinheiro Pina²

Alaidistânia Aparecida Ferreira³

Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiro durante o trabalho desenvolvido, no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil-CAPSi no município de Manaus.

Metodologia: Relato de experiência de enfermeiras no contexto do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil, dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), para o atendimento às crianças e adolescentes com transtorno mental grave e persistente, incluindo, sofrimentos relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas, o qual está articulado aos setores da justiça, educação, lazer e outros serviços de média e alta complexidade, as ações foram desenvolvidas no período de 2016 a 2018, contemplando o acolhimento, escuta qualificada, avaliação do perfil para atendimento no CAPSi, para posterior atendimento psiquiátrico, acompanhamento de Terapeuta de Referência (TR),

Resultados: Atendimento e acompanhamento à sofrimento psíquico grave e persistente, assistência humanizada, centrada nas necessidades do indivíduo e da família, para que o mesmo adquira sua autonomia, por meio de cuidados que promovam a escuta qualificada, além de favorecer a relação enfermeiro-usuário com geração de vínculo, com vistas a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) o qual norteia a prática de enfermagem com equidade. **Conclusão:** O enfermeiro da saúde mental precisa ser empático, criativo, está aberto a troca de saberes, visto que nessa área há uma interação intrínseca com outras profissões para a construção do cuidado. O enfermeiro precisa traçar um PTS junto com o usuário ou responsável, pensando na promoção e recuperação e/ou reabilitação de sua independência e autonomia. **Implicações para a Enfermagem:** A atuação do enfermeiro na saúde mental é desafiadora, trata de sofrimento intenso, subjetivo que só o medicamentos não é suficientes para alívio do transtorno. O enfermeiro precisa ter a capacidade de auto-avaliação para planejar um cuidado com equidade, buscando articular a teoria e prática com a interdisciplinaridade.

Descritores: Enfermagem, Saúde Mental, equidade,

¹Enfermeira, Especialista em Saúde Mental, enfermeira do CAPSI SEMSA/AM, ecoelhobezerra@yahoo.com.br

²Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM, rizioleiamarina@hotmail.com.

³ Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM, laiferreira@ufam.edu.br.